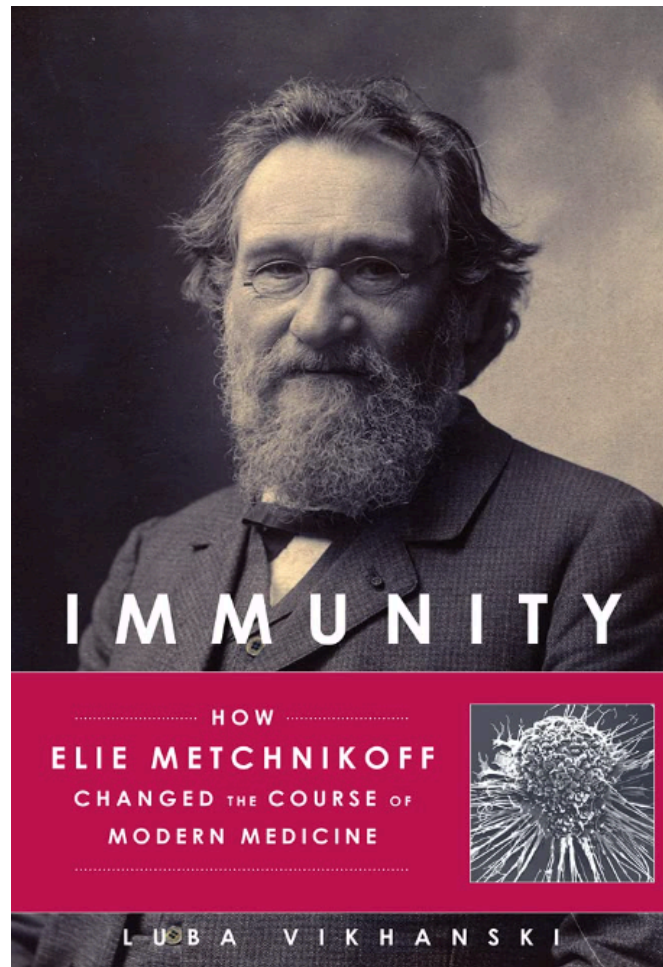


LIVRO - Resenha

**Sobre a obra *Immunity:*
*How Elie Metchnikoff Changed the Course of Modern Medicine***



Otávio de Tolêdo Nóbrega

Trata-se de uma obra literária notável que mergulha profundamente na vida extraordinária e nas contribuições revolucionárias de Ilya Ilyich Mechnikov, um proeminente biólogo e microbiologista que ensejou o início da compreensão sobre os mecanismos imunitários de defesa. Escrito com maestria por Luba Vikhanski, de ascendência russa, o livro oferece uma visão abrangente da jornada científica e pessoal de Mechnikov, destacando sua relação com amigos e colegas cientistas, além de explorar sua notável incursão no campo emergente da gerontologia.

A narrativa habilmente tecida por Luba transporta os leitores através do tempo, desde a infância de Mechnikov, até suas inovadoras descobertas quando radicado na Europa. Ilya Ilyich Mechnikov, um dos nomes mais proeminentes na história da ciência, nasceu em 1845 na cidade de Kharkiv, na antiga Ucrânia antes de vir a compor a extinta União Soviética. Desde jovem, demonstrou um interesse notável pela biologia, o que o levou a seguir uma carreira dedicada à pesquisa científica. Sua jornada acadêmica começou na Universidade de Kharkiv, onde estudou biologia e se destacou como um aluno excepcionalmente talentoso. Após concluir seus estudos em zoologia, Mechnikov voltou seu interesse para o estudo dos microrganismos e sua interação com o corpo humano. Esta paixão o levou a se tornar um dos pioneiros da microbiologia.

Em regresso à sua terra natal, em 1887, Mechnikov assumiu o cargo de diretor do recém-fundado Instituto de Bacteriologia em Odessa, onde liderou pesquisas inovadoras sobre microbiologia e imunologia, estabelecendo-se como uma figura proeminente no campo. Embora Mechnikov não tenha desenvolvido vacinas, suas ideias e descobertas influenciaram o campo da imunização e foram fundamentais para o desenvolvimento de vacinas modernas. Em função das mudanças políticas que se processavam no leste europeu, Mechnikov se viu forçado a migrar para o oeste europeu, onde recebeu guarida e apoio de ninguém menos que Louis Pasteur. Firmando residência em Paris, contribuiu para erguer este importante instituto de pesquisas onde passou a maior parte de sua vida acadêmica, e passou a adotar seu nome com a grafia de Elie Metchnikoff, mais agradável à fonética francófona.

Ao longo do livro, somos apresentados à rede complexa de relacionamentos pessoais e profissionais que moldaram a vida do renomado cientista. A intimidade de suas amizades com figuras proeminentes como Louis Pasteur (pai da microbiologia moderna) e Paul Ehrlich (descobridor os anticorpos e complemento, pilares da teoria humoral da imunidade) é ricamente detalhada, revelando os laços profundos que uniam esses gigantes da ciência. A interação entre Metchnikoff e seus colegas cientistas é retratada com uma sensibilidade que ilumina não apenas suas realizações individuais, mas também o poder transformador da colaboração e do intercâmbio intelectual. Mesmo as desavenças e a competição com pesquisadores da corrente alemã são tratadas com a polidez e a deferência que pesquisadores do porte de Robert Koch (outro pai da microbiologia moderna) merecem.

A contribuição seminal de Metchnikoff para o campo da imunologia é retratada com profundidade, incluindo a teoria revolucionária sobre a fagocitose (teoria celular da imunidade), que postulava que as células do sistema imunológico podem englobar e destruir invasores patogênicos, tendo desafiado concepções previamente aceitas e aberto novos horizontes para a compreensão da imunidade. A carreira científica de Metchnikoff foi marcada não apenas por suas extraordinárias contribuições individuais para a ciência, mas também por sua colaboração com amigos e colegas cientistas. Ele era conhecido por sua natureza colaborativa e sua disposição para compartilhar ideias e recursos com outros pesquisadores, e até capaz de certa generosidade para com pesquisadores menos afortunados em termos financeiros. Sua troca de conhecimentos e experiências com cientistas de todo o mundo ajudou a

enriquecer os campos da microbiologia e da imunologia, e a promover o progresso científico de forma mais ampla. A narrativa hábil da autora nos guia através de experimentos meticulosos feitos por Metchnikoff, mas que se tornam acessíveis mesmo ao leigo, retratando ainda as controvérsias além das rusgas políticas e as vaidades humanas (inerentes a qualquer ambiente acadêmico) que cercaram suas descobertas, oferecendo uma visão fascinante do processo de descoberta científica, tornando a obra bastante atual uma vez que a alma e a natureza humanas são perenes.

Além do seu impacto científico duradouro, *Immunity* também ilumina os aspectos mais íntimos da vida de Metchnikoff, como suas lutas pessoais e profissionais, incluindo suas batalhas contra a doença, contra o isolamento social e em sua relação conjugal com Olga Metchnikoff, sua esposa e apoiadora incondicional. Ao retratar Metchnikoff como um ser humano complexo, repleto de paixões e contradições, Luba dá vida a um dos maiores pioneiros da medicina moderna de uma forma que ressoa com o leitor em um nível pessoal e emocional. Por fim, e não menos importantes, uma das facetas mais instigantes da obra consistiu na exploração do papel de Metchnikoff na fundação do campo de estudo sobre o envelhecimento, além de ter cunhado o termo Gerontologia. A narrativa descreve vividamente como as experiências pessoais de Metchnikoff, incluindo sua própria jornada pelo processo de envelhecimento, alimentaram seu interesse apaixonado pela compreensão dos mecanismos subjacentes ao envelhecimento e à longevidade. Seus estudos pioneiros sobre a relação entre o sistema imunológico e o envelhecimento lançaram as bases para investigações futuras sobre como prolongar a vida humana e melhorar a qualidade do envelhecimento. Metchnikoff também desempenhou um papel fundamental na promoção da ideia de que os microrganismos desempenham um papel crucial na saúde e na doença. Ele foi um dos primeiros a sugerir que certas bactérias benéficas poderiam ser usadas para combater patógenos nocivos no corpo humano, uma ideia precursora do que hoje chamamos de terapia com probióticos. Ao destacar essa faceta menos conhecida de seu trabalho, o livro oferece uma nova perspectiva sobre o legado duradouro de Mechnikov para a medicina, e traz à tona o nível de gratidão que a Gerociência moderna deve nutrir para com este ilustre senhor.

Ao longo de sua vida, Metchnikoff recebeu numerosas honrarias e prêmios por suas realizações científicas, tendo sido eleito para a Academia de Ciências da Rússia e recebido a Medalha Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1908, em reconhecimento às suas contribuições pioneiras para a compreensão do sistema imunológico. Embora tenha falecido em 1916, o legado de Metchnikoff continua a inspirar cientistas e pesquisadores em todo o mundo. Sua abordagem inovadora para o estudo da biologia e sua dedicação incansável ao avanço do conhecimento científico deixaram uma marca indelével na história da medicina e da ciência em geral. Ele é lembrado não apenas por suas descobertas científicas, mas também por sua humanidade e seu compromisso com a busca da verdade científica.

Em conclusão, *Immunity: How Elie Metchnikoff Changed the Course of Modern Medicine* é uma obra literária envolvente e profundamente informativa que oferece uma visão abrangente da vida e do legado de um dos maiores cientistas

da história. Com sua prosa cativante e sua narrativa habilmente construída, Luba nos leva a uma jornada fascinante pelo mundo e a época de Elie Metchnikoff, explorando não apenas suas contribuições científicas monumentais, mas também sua genialidade e seu impacto duradouro na medicina. Este livro é uma leitura obrigatória para qualquer pessoa interessada na história da ciência e no poder transformador da paixão e da curiosidade humana.

Immunity: How Elie Metchnikoff Changed the Course of Modern Medicine

Autor: Luba Vikhanski

Ano: 2016

Editora: Imprensa de revisão de Chicago

Link:

<https://www.amazon.com/Immunity-Metchnikoff-Changed-Course-Medicine/dp/1613731108>

Otávio de Tolêdo Nóbrega - Doutor em Patologia Molecular pela UnB e UCLA/EUA. Pós-doutorado sênior pela USP e pela McGill University (Canadá); professor da Fundação Universidade de Brasília; pesquisador associado do *Centre de Recherche de Institut Universitaire de Gériatrie de Montréal* (CR-IUGM) e do *Research Institute of the McGill University Health Centre* (RI-MUHC/Canadá); presidente do Departamento de Gerontologia da SBGG-DF (2022-2025), Editor-associado da *Geriatrics, Gerontology and Aging*. Conselheiro dos Direitos da Pessoa Idosa do Distrito Federal (gestões 2011-2015 e 2020-2024). E-mail: otnobrega@gmail.com